

em huma panela: e trouxe-lh'o até de-  
baixo do carvalho, e lh'o apresentou.

20 Porém o Anjo de Deos lhe disse: toma a carne e os *bolos* asmos, e os põe sobre esta penha, e verte o caldo: e assim o fez.

21 E o Anjo de JEHOVAN estendeu a ponta do capado, que estava em sua mão, e tocou a carne e os *bolos* asmos: e cecio sobio fogo da penha, e consumio a carne, e os *bolos* asmos; e o Anjo de JEHOVAN desapareceu a seus olhos.

22 Então vio Gideon, que era o Anjo de JEHOVAN: e disse Gideon: ah, Senhor JEHOVAN, he porisso que eu vi ao Anjo de JEHOVAN de face a face!

23 Porém JEHOVAN lhe disse; paz bajas, não temas: não morrerás.

24 Então Gideon edificou ali hum altar a JEHOVAN, e lhe chamou, JEHOVAN he paz: e ainda até o dia de hoje está em Ophra dos Abi-Ezritas.

25 E aconteceu naquella mesma noite, que JEHOVAN lhe disse; toma o touro dos bois de teu pai, a saber o segundo touro de sete annos: e derriba o altar de Baal, que he de teu pai; e corta o bosque, que está junto a elle.

26 E edifica a JEHOVAN teu Deos hum altar no cume deste lugar forte, em hum lugar conveniente: e toma ao segundo touro, e o offerecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27 Então Gideon tomou a dez varões de seus servos, e fez, como JEHOVAN lhe dissera: porém foi que temendo elle de o fazer de dia, em razão da casa de seu pai, e dos varões daquella cidade, o fez de noite.

28 Levantando-se pois os varões daquella cidade de madrugada, eis o altar de Baal derribado, e o bosque que junto a elle estava, cortado: e o segundo touro offerecido no altar de novo edificado.

29 E hums aos outros disserão; quem fez este feito? e esquadrinhando, e inquirindo-se disse; Gideon o filho de Joas fez este feito.

30 Então os varões daquella cidade disserão a Joas; tira fora a teu filho, para que morra: pois derribou ao altar de Baal, e cortou ao bosque, que estava junto a elle.

31 Porém Joas disse a todos os que se poserão contra elle; contendereis vós outros por Baal? livra-lo-heis vós outros? qualquer que por elle contender, ainda esta manhã será morto: se Deos he, por si mesmo contenda; pois derribarão seu altar.

32 Pelo que aquelle dia lhe chamá-  
rão Jerubbaal, dizendo: Baal conteu-  
da contra elle, pois derribou seu altar.

33 E todos os Midianitas, e Amale-  
kitas, e os filhos do Oriente se ajuntá-  
rão a huma: e passarão, e poserão seu  
campo no valle de Jizreel.

34 Então o Espirito de JEHOVAN re-  
vestio a Gideon: o qual tocou a bozi-  
na, e os Abi-Ezritas se convocarão  
após elle.

35 E enviou mensageiros por todo  
Manasse, e elle tambem se convocou  
após elle: tambem enviou mensagei-  
ros a Aser, e a Zebulon, e a Naphtali,  
e sahirão lhe ao encontro.

36 E disse Gideon a Deos: se has  
de livrar a Israel por minha mão, co-  
mo tens dito:

37 Eis que eu porei hum vello de la  
na eira: se o orvalho estiver somente  
no vello, e a seca sobre toda a terra,  
então conhecerei que has de livrar a  
Israel por minha mão, como tens dito.

38 E aconteceu assim; porque ao ou-  
tro dia se levantou de madrugada, e  
apertou o vello: e do orvalho do vello  
espremeo huma taça cheia de agua.

39 E disse Gideon a Deos; tua ira  
não se encenda contra mim, se ainda  
fallar so esta vez: rogo-te que só esta  
vez faça a prova com o vello; rogo-te  
que só no vello esteja a seca, e em  
toda a terra esteja o orvalho.

40 E Deos o fez assim aquella noite:  
pois a seca estava em só o vello, e em  
toda a terra estava o orvalho.

## CAPITULO VII.

ENTÃO Jerubbaal (que he Gideon)  
se levantou de madrugada, e todo  
o povo que com elle havia, e se pose-  
rão em campo a fonte de Harod: de  
maneira que tinha o arraial dos Mi-  
dianitas ao Norte, tras o outeiro de  
Moré, no valle.

2 E disse JEHOVAN a Gideon; muito

he o povo, que está contigo, para dar aos Midianitas em sua mão: a fim que Israel se não glorie contra mim, dizendo; minha mão me livrou.

3 Agora pois apregoa agora perante os ouvidos do povo, dizendo: quem for covarde e medroso, torne-se, e vaze apressuradamente das montanhas de Gilead: então se tornaráo do povo vinte e dons mil, e dez mil ficarão.

4 E disse JEHOVAN a Gideon; ainda muito povo ha, faze os descender a as aguas, e ali t'os provarei: e será que daquelle, de que eu te disser; este irá contigo, esse contigo irá; porem de todo aquelle de que eu te disser; este não irá contigo, esse contigo não irá.

5 E fez descender ao povo a as aguas: então JEHOVAN disse a Gideon; qualquer que lambe as aguas com sua lingua, como as lambe o cão, esse porás á parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar de juelhos a beber.

6 E foi o numero dos que lambêrão as aguas com a mão á boca, trezentos varões: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as aguas.

7 E disse JEHOVAN a Gideon; com estes trezentos varões que lambêrão as aguas, vos livrarei, e darei aos Midianitas em tua mão: pelo que todo o de mais povo se vá cada qual a seu lugar.

8 E o povo tomou a provisão e suas bozinas em sua mão, e enviou a todos os de mais varões de Israel cada qual a sua tenda, porem aos trezentos varões reteve: e tinha o arraial dos Midianitas a baixo no valle.

9 E foi que aquella mesma noite JEHOVAN lhe disse; levanta-te, e descende ao arraial: porque tenho o dado em tua mão.

10 E se ainda temes de descender: descende tu, e teu moço Pura, ao arraial.

11 E ouvirás o que dizem, e então tuas mãos se esforçarão, e descenderás ao arraial: então descendeo elle com seu moço Pura até o extremo das centinelas, que estavam no arraial.

12 E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente jazião no valle como gafanhotos em multidão: e seus camelos erão innumeraveis,

como a areia que ha na praia do mar em multidão.

13 Chegando pois Gideon, eis que hum varão estava contando hum sonho a seu companheiro: e dizia; eis que hum sonho sonhei, e eis hum pão de cevada torrado rodava no arraial dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e cahirão, e as trastornou de baixo para riba; e ficarão abatidas.

14 E respondeo seu companheiro, e disse; não he isto outra coisa, senão a espada de Gideon, filho de Joas, varão Israelita: Deos tem dado em sua mão aos Midianitas, e a todo este arraial.

15 E foi que ouvindo Gideon a relação deste sonho, e sua explicação, adorou: e tornou-se ao arraial de Israel, e disse; levantai-vos, que JEHOVAN tem dado ao arraial dos Midianitas em vossas mãos.

16 Então repartio os trezentos varões em tres esquadrões: e deu-lhes a cada qual em suas mãos bozinas, e cantaros vazios, com tochas nellas acesas.

17 E disse-lhes; olhai para mim, e fazei como eu fizer: e eis que chegando eu ao extremo do arraial, será, que como eu fizer, assim fareis vosoutros.

18 Tocando en e todos os que comigo estiverem a bozina, então tambem vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arraial, e direis; pelo JEHOVAN, e por Gideon.

19 Chegou pois Gideon, e os cem varões que com elle hão, ao ultimo do arraial, ao principio da guarda da meia noite, em havendo ja posto as guardas: e tocárão as bozinas, e batêrão os cantaros, que tinham em suas mãos.

20 Assim os tres esquadrões tocárão as bozinas, e batendo quebrárão os cantaros; e tinham em suas mãos esquerdas as tochas acesas, e em suas mãos direitas as bozinas, que tocavão: e exclamarão; espada de JEHOVAN, e de Gideon.

21 E estiverão-se cada qual em seu lugar ao redor do arraial: então todo o arraial deitou a correr, e gritando-se acolhêrão.

22 Tocando pois os trezentos as bozinas, JEHOVAN pôs a espada do hum contra o outro, e isto em todo o arraial.

al: e o arraial fugio até Beth-Sitta a Theredath, até os limites de Abel-Mehoh, a riba de Tabbath.

23 Então os varões de Israel de Naphtali, e de Aser, e de todo Manasse forão convocados, e seguirão aos Midianitas.

24 Também Gideon enviou mensageiros a todas as montanhas de Ephraim, dizendo; descendei ao encontro aos Midianitas, e tomai-lhes as aguas até Beth-Bara, a saber o Jordão: convocados pois todos os varões de Ephraim, tomáto-lhes as aguas até Beth-Bara, e o Jordão.

25 E prendêro a dous principes dos Midianitas, a Oreb e a Zeeb; e matáto a Oreb na penha de Oreb, e a Zeeb matáto no lugar de Zeeb, e seguirão aos Midianitas: e truxêro as cabeças de Oreb e de Zeeb a Gideon, d'alem do Jordão.

### CAPITULO VIII.

**ENTÃO** os varões de Ephraim lhe disserão; que he isto que nos fizeste, de que não nos chamaste, quando foste a pelear contra os Midianitas? e contendêro com elle fortemente.

2 Porém elle lhes disse; que mais fiz eu agora, que vosoutros? não são porventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de Ábi-Ezer?

3 Deos vos deu em vossa mão aos principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; que mais pude eu logo fazer, do que vosoutros? então sua sanha se abrandou para com elle, quando fallou esta palavra.

4 E como Gideon veio ao Jordão, passou com os trezentos varões, que com elle estavam, já cansados, porém em alcance do inimigo.

5 E disse aos varões de Succoth; dai ora alguns pedaços de pão ao povo, que segue minhas pisadas: porque estão cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuna, reis dos Midianitas.

6 Porém os Maiores de Succoth disserão; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, para que demos pão a teu exercito?

7 Então disse Gideon; pois, quando

Jehovah der em minha mão a Zebah e a Tsalmuna, trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com abro-lhos.

8 E d'ali subio a os varões de Pnuel, e fallou-lhes da mesma maneira: e os varões de Pnuel lles responderão, como os varões de Succoth lhe havião respondido.

9 Pelo que também fallou aos varões de Pnuel, dizendo: quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10 Estávão pois Zebah e Tsalmuna em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil homens, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os delles cahidos, forão cento e vinte mil varões, que arrancavão da espada.

11 E subio Gideon, caminho dos que habitão em terra de Nabhah e Jogbehah: e ferio o exercito, porquanto o exercito estava descuidado.

12 E fugirão Zebah e Tsalmuna, porém elle foi em seu alcance: e tomou presos a ambos os reis dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuna, e espantou a todo o exercito.

13 Tornando pois Gideon, filho de Joas da peleja, antes da nacença do sol:

14 Tomou preso a hum rapaz dos varões de Succoth, e lhe fez perguntas: o qual lhe deu por escrito aos Maiores de Succoth, e a seus Anciãos, setenta e sete varões.

15 Então veio aos varões de Succoth, e disse; vedes aqui a Zebah e a Tsalmuna: dos quaes desprezivelmente me deitastes em rosto, dizendo; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, para que demos pão a teus varões já cansados?

16 E tomou aos Anciãos daquela cidade, e espinhos do deserto, e abro-lhos: e o deu a entender aos varões de Succoth.

17 E derribou a torre de Pnuel, e matou aos varões da cidade.

18 Depois disse a Zebah e a Tsalmuna; que homens erão os que matastes em Thabor? e disserão; qual tu, taes erão elles, cada hum ao parecer, como filhos do rei.